“... Um grito no etéreo plano. Hoje dava para ouvir um grito, um chamado, era uma voz que ecoava pelo universo, estavam me chamando. Eu escutava aquilo como se estivesse vindo de muito longe, além eternidade, mas não era coisa ruim, era uma notícia que estava chegando. Passei o dia amarrado, sem forças, fraco, parecia que eu não tinha vontade de me movimentar, era preciso aguardar. Continuei escutando aquele chamado e não conseguiu saber ao certo quem era e de onde estava vindo este pedido de atenção, sabia que vinha além capela, outro plano de evolução. Quisera bom Deus tivéssemos a autoridade suficiente para percorrer este espaço em busca de nossos reais contemporâneos onde quer que eles estejam, porque assim poderíamos decidir entre o real e o surreal. Pedi ao Tiãozinho esta feliz oportunidade de saber e ir na direção certa, de conhecer aqueles que vibram longinquamente na tentativa de chamar a razão de nossas missões neste planeta terra. Lá não é terra, é uma estrela, é uma missão de amor e esperança. Quem são eles, o que querem e o que desejam”. Adjunto Apurê – 17.04.2008